



Universidade Federal de Sergipe



XVII CONGRESSO DA SAB

ARQUEOLOGIA SEM FRONTEIRAS

REPENSANDO ESPAÇO, TEMPO E AGENTES

25 A 30 DE AGOSTO DE 2018

ARACATU - SE



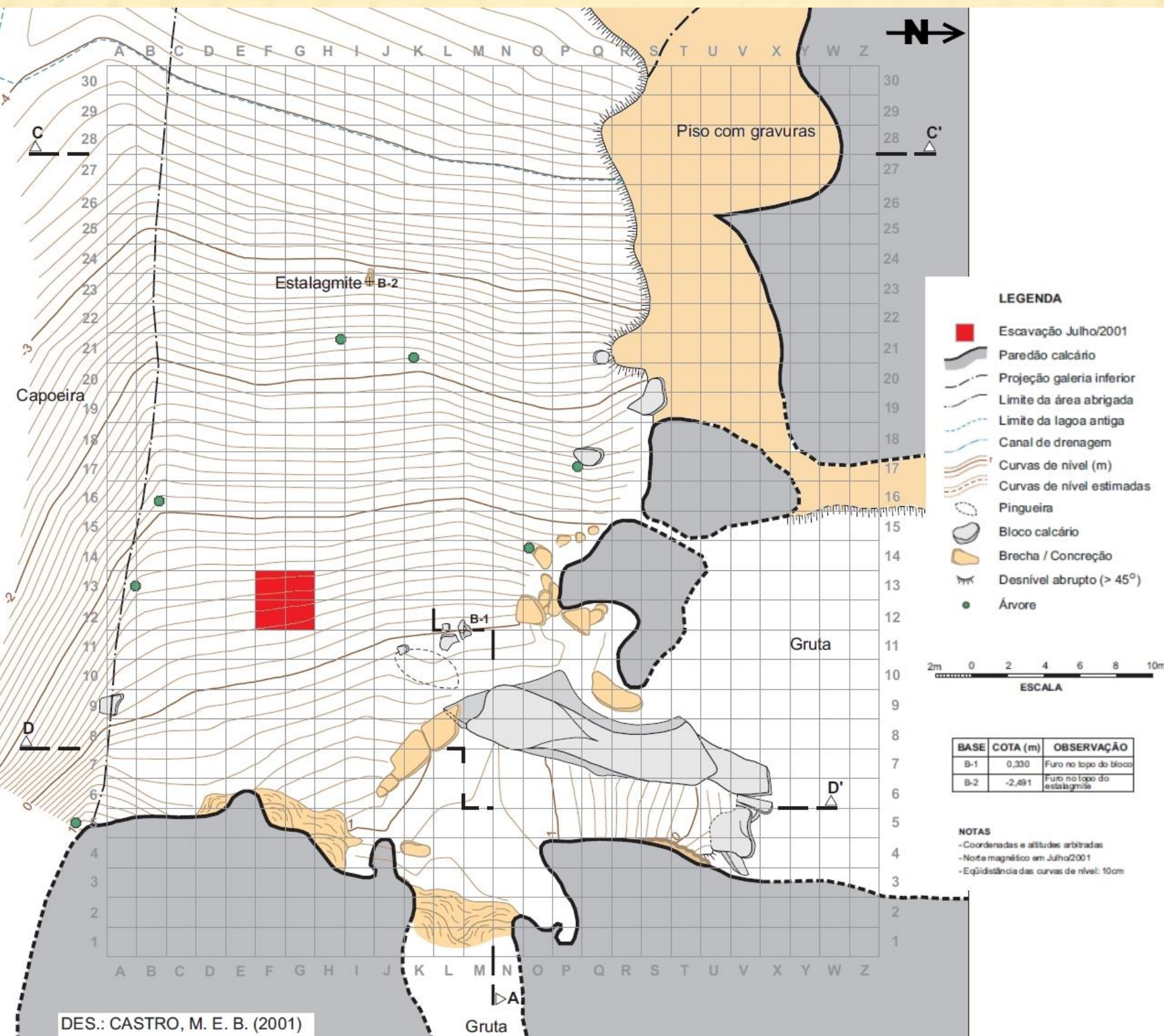
# CADEIAS OPERATÓRIAS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAPA DO SANTO DURANTE O HOLOCENO INICIAL

**Robson Thauan de Jesus Silva - [rthauan.silva@gmail.com](mailto:rthauan.silva@gmail.com)** – Aluno de graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Sergipe

**João Carlos Moreno de Sousa - [jcmorenodesousa@gmail.com](mailto:jcmorenodesousa@gmail.com)** – Aluno do programa de pós-graduação do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, vinculado ao Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo

## Introdução

O sítio arqueológico Lapa do Santo está localizado no município de Matozinhos, estado de Minas Gerais, na região cárstica de Lagoa Santa. Trata-se de um abrigo com presença de caverna, e que apresenta datações de até 11mil AP. Além dos vestígios líticos, foram encontrados 32 sepultamentos humanos até o momento, além de inúmeros ossos e fragmentos de ossos de microfauna e mesofauna, sementes, carvão e artefatos ósseos.



## Objetivo

Investigar as cadeias operatórias de produção de artefatos líticos do sítio Lapa do Santo, mais antigos que 9mil anos. Mais especificamente, os níveis artificiais (de 10 cm) 28 ao 40, das quadras F12, F13, G12, G13. A importância desse estudo repousa sobre a compreensão de como as populações que habitavam aquele ambiente se apropriavam de objetos naturais e os transformavam em artefatos. Ou seja, entender quais eram as escolhas técnicas que levavam à produção e utilização de instrumentos que atendessem as necessidades funcionais dessa população. Este trabalho objetivou apresentar, apenas, os esquemas operatórios para produção de instrumentos de quartzo e sílex.

## Método

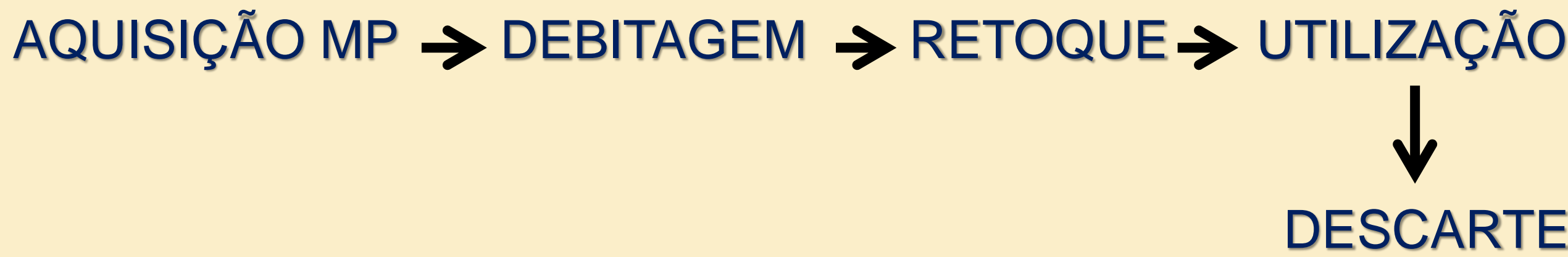
A partir de uma análise já realizada no projeto de mestrado de João Carlos Moreno de Sousa intitulado "Cognição e Cultura no Mundo Material: Os Itaparicas, Os Umbus e os Lagoassantenses", foi aplicado, nas análises do material lítico do sítio Lapa do Santo, o conceito de cadeias operatórias proposto por Mauss (2003) e aplicado por Leroi-Gourhan (2002) nos estudos da pré-história.

Uma definição mais precisa é a citada por Perlès: "...as cadeias operatórias" podem ser definidas como: sucessão de operações mentais e gestos técnicos, a fim de satisfazer uma necessidade (imediata ou não), de acordo com um projeto pré-existente. (Perlès 1987:23)

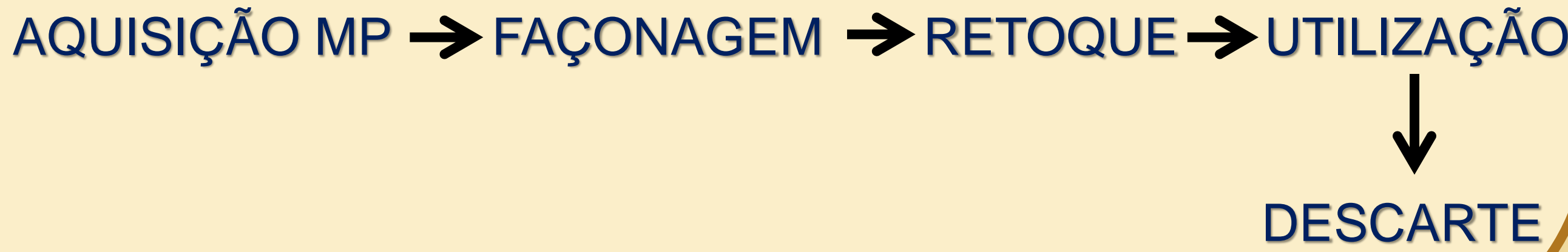
Partindo desta abordagem foram elaboradas as cadeias operatórias das peças de quartzo e de sílex, que são as matérias-primas (MP) mais encontradas nos vestígios líticos do sítio.

## ESQUEMAS OPERATÓRIOS

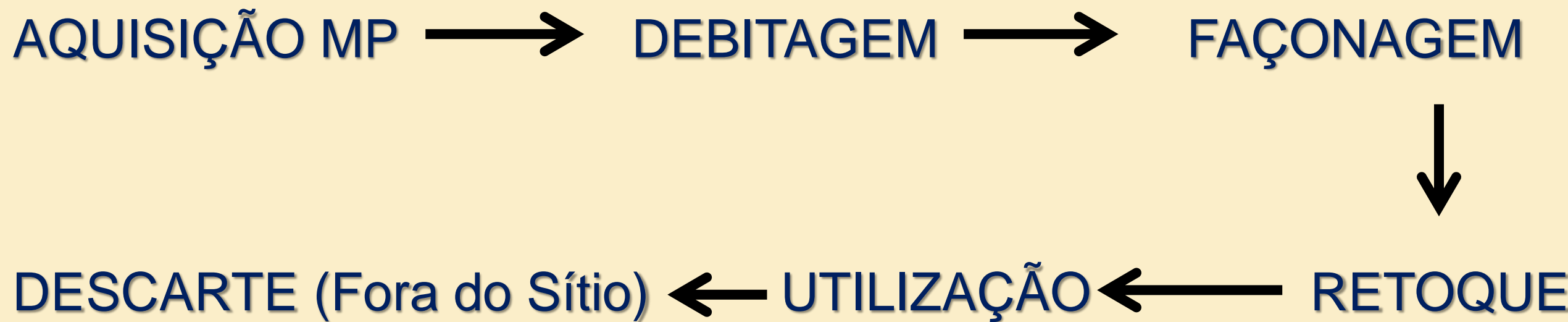
### Quartzo Hialino – Esquema 1



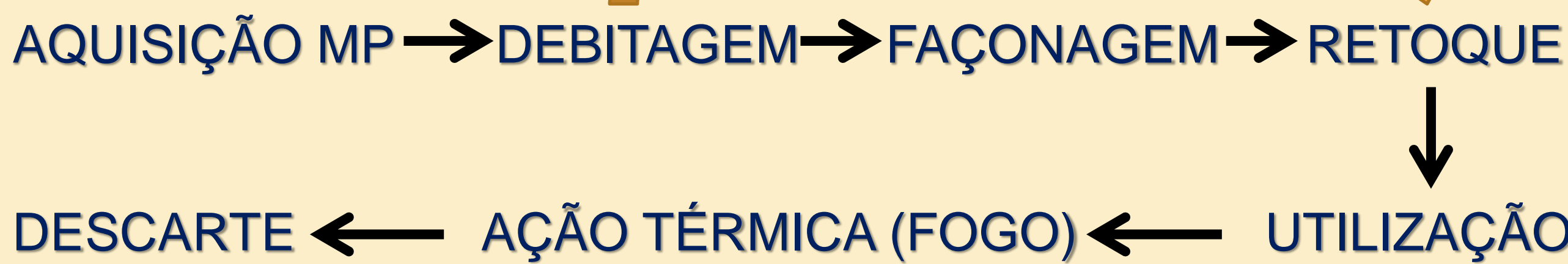
### Quartzo Hialino – Esquema 2



### Sílex – Esquema 1



### Sílex – Esquema 2



## Considerações Finais

O trabalho apresentado é a conclusão de um estágio realizado por Robson Thauan de Jesus Silva no Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos, Universidade de São Paulo (LEEH-USP) em Análise De Material Lítico e Cadeias operatórias. A pesquisa completa sobre esse sítio ainda será publicada na dissertação de mestrado de João Carlos Moreno de Sousa.

### Bibliografia:

LEROI-GOURHAN, André. **O gesto e a palavra: 2: memória e ritmos**. Lisboa: Edições 70. 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

Perlès, C. **Les Industries Lithiques Taillées de Franchthi, Argolide: Présentation Générale et Industries Paléolithiques**. Indiana University Press, Terra Haute. 1987.